

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-Indústria: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA Ata da 74.ª Reunião Ordinária da CT-Indústria- 11/12/2019- 9h30min. CIESP – Campinas/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
AEEAV	Mário Antonio Masteguin (T)
ASSEMAE	Fernando Ribeiro Rossilho (T)
	Caroline Suidedos (S)
Awen Consultoria e Treinamento	Jairo Alves Júnior (Convidado)
CETESB	Diogo Pereira Concha Freitas (S)
CIESP - DR Bragança Paulista	Jorge Antonio Mercanti (R)
CIESP - DR Campinas	Jorge Antonio Mercanti (T)
Consórcio PCJ	Jussara Cordeiro Santos (T)
DAE Jundiá	Paola Renata Castello (S)
FIESP	Jorge Antonio Mercanti (R)
Geoblue	Débora Pereira da Silva (T)
Mackenzie-Campinas	Maria Thereza M. G. Rosa (T)
Miracema Nuodex	Anderson M. Bandeira (T)
Oji Papéis	João Luis Duarte (T)
P.M. de Itatiba	Rogério Henrique Selicani (T)
P.M. de Piracicaba	Bruno Delarole (T)
RHODIA	Mauricio Janssen (R)
SANASA	Caroline Suidedos (T)
	Fernando Ribeiro Rossilho (S)
Sanipark	Cesar H. Cavalaro (S)
SIMESPI	Tatiana Delgado de S. Koroiva (S)
ÚNICA	Gilson Camargo da Silva (T)
WRG	Iraúna Bonilha (R)

Membros Ausentes	
Entidade	
ArcelorMittal	
CIESP Americana	
CIESP Sta. B. do Oeste	
Consórcio Pirai (justificado)	
CRS Brands	
DAE Sta. Barbara do Oeste (justificado)	
Instituto Agir Ambiental	
PM Cordeiropolis	
Química Amparo	
Replan	
SINMEC	

Convidados	
Entidade	Representante
Água Engenharia	Joaquim Marques Filho
WRG	Irauna Bonilha
Unicamp	João Tito Borges
SIMESPI	Regis K. Koroiva

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

Aos onze dias do mês de dezembro de 2019, nas dependências do CIESP-DR-Campinas, realizou-se a 74.a Reunião Ordinária da CT Indústria **1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica, no dia 03 de dezembro de 2019. **2. Abertura da 74ª Reunião Ordinária:** O Coordenador da CT-Indústria Jorge Antonio Mercanti, após verificar a superação do quórum mínimo, deu início à reunião (09h30min). **3. Aprovação da Ata da 73.a Reunião:** Foi submetida aos presentes que a aprovaram por unanimidade. **4. Apresentação do Plano de Trabalho da CT-Indústria, aprovado pela CT-PL:** O coordenador Jorge Mercanti, informou que a versão preliminar do Plano de trabalho da CT-Industria foi aprovado pela CT-PL, aproveitando para informar também sobre o orçamento aprovado para esta câmara técnica, visando custear as atividades desenvolvidas no decorrer deste ano, desenvolvimento do planejamento estratégico e viabilização de crédito de recurso hídrico, que será usado para elaboração de eventos (workshop, palestras), abordando assuntos, principalmente na questão de reuso de água. **5. Atualização da situação do Sistema Cantareira e rios das bacias PCJ:** Jorge apresentou os dados pluviométricos dos últimos meses de 2019, com base nas informações fornecidas pela Estação Meteorológica de Superfície da REPLAN, destacando o baixo volume equivalente do sistema (38%) e as principais causas de contribuição para este valor. **6. Apresentação Estações de Tratamento de Esgoto Sanitário – Possibilidades para Reuso Industrial – Dr. João Tito Borges (Unicamp):** O Dr. Tito iniciou a apresentação falando sobre a oferta de água nas bacias PCJ (disponibilidade e qualidade), bem como a dependência que temos da precipitação para suprir os níveis de água das nossas bacias, garantindo a oferta de água da região. Em seguida foi abordada alternativas para a dependência da

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-Indústria: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA Ata da 74.ª Reunião Ordinária da CT-Indústria- 11/12/2019- 9h30min. CIESP – Campinas/SP

precipitação, sendo destacado entre as várias alternativas, o reuso de esgoto sanitário e industrial (tema principal da apresentação), onde foi evidenciado as possibilidades de tratamento (secundário e terciário) e seus possíveis usos para a água tratada, considerando a qualidade final alcançada, não potável (agrícola, limpeza e irrigação municipal, processos industriais e melhorias recreacionais e ambientais) e potável (indireto (contribuição em rios, represas ou aquíferos) ou direto (contribuição direta na rede de água bruta ou tratada). A apresentação também abordou os casos de sucesso de reuso ao redor do mundo, bem como os dados estatísticos do reuso no Brasil e no mundo. **7. Apresentação Uso de membranas no Tratamento de Efluentes e Reuso – Engº Joaquim Marques Filho:** A apresentação foi iniciada, abordando as diferenças entre técnicas de purificação, destacando as principais usadas para tratamento das águas residuais visando o reuso sendo elas a ultrafiltração, MBR e osmose reversa. Também foi abordado os principais conceitos sobre as membranas e seus possíveis usos, tipos de materiais, principais fabricantes, custos, formatos e configurações (fibra oca, placa plana, cross flow e airlift). **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Jorge agradeceu a presença de todos e foi dada por encerrada a reunião.

Jorge Antonio Mercanti
Coordenador da CT-Indústria